Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Departamento de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil Colônia e Império

Prof.ª Dr.ª Maria Fernanda Derntl e Prof. Dr. Pedro Paulo Palazzo

2º semestre / 2012

1. Gilberto Freyre e Luis Saia escreveram ensaios, respectivamente, sobre a casa que servia de sede à sociedade patriarcal no contexto da produção açucareira no nordeste e sobre a casa ligada a sociedade bandeirista de São Paulo, com ênfase no século 17.
2. Cite um aspecto em comum entre os dois autores, no que diz respeito a sua interpretação daquelas distintas sociedades.(1,0)
3. Cite um aspecto em comum entre a arquitetura da casa-grande do engenho açucareiro e a casa bandeirista.(1,0)
4. Faça um desenho esquemático da planta e da fachada de um complexo jesuítico construído em uma cidade brasileira, indicando seus principais componentes. (1,0).
5. Explique de que modo as igrejas jesuíticas construídas no Brasil adquiriam, no entender de Lúcio Costa, um “sabor popular”.(1,0)
6. Cite pelo menos três funções do alpendre em uma casa-grande de engenho açucareiro. (1,0)
7. Que condicionamentos o uso da técnica de taipa de pilão imporia ao modo de construir e a arquitetura da casa bandeirista? (2,0)
8. Conforme Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno:

“Constatamos que a Coroa portuguesa, tal como suas contemporâneas, dispôs de uma série de instrumentos para a consecução de seus desígnios, dentre os quais engenheiros versados na teoria e na prática da profissão e destinados a lutar com os apetrechos de que dispunham – régua, prancheta, compasso, lápis e papel na mão – em face um contexto inóspito que se pretendia conquistar” (BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. Desenho e desígnio. O Brasil dos engenheiros militares (1500-1822). São Paulo: Edusp/ FAPESP, 2011, p. 328)”

1. Explique de que modo os engenheiros adquiriam conhecimentos teóricos sobre sua profissão.(1,0)
2. Quais as dificuldades que um engenheiro militar poderia encontrar no contexto inóspito da colônia?(1,0)

7- Os modos de morar no Brasil do período colonial diferem em vários aspectos daqueles vigentes na Europa na mesma época. Discuta, valendo-se de croquis onde apropriado, as principais diferenças, especialmente no tocante à planta das habitações, à organização familiar (no sentido amplo) e ao mobiliário e equipamentos. (2,0)